

SAÚDE DA MULHER: PROMOÇÃO DE AUTONOMIA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE PRIMÁRIA

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

DOI: 10.54265/WUSX8919

CASTRO; Luana Heim de Castro ¹, NUÑES; Marina Nantes ², FERNANDES; Heloísa da Silva ³, YAZLLE; Karen Cristine Pietroluongo Yazlle ⁴, SOUZA; Isadora Parra de ⁵

RESUMO

Introdução: Em um Município do interior de São Paulo, discentes do quarto período do curso de medicina, tendo como unidade curricular que integra o Ensino, Serviço e Comunidade elaboraram um projeto juntamente com a equipe da Estratégia Saúde da Família de promoção de saúde da mulher para aumentar a adesão do exame Papanicolaou como prevenção do câncer do colo de útero. Esta atividade pedagógica foi realizada como parte do desenvolvimento de competências relacionadas à Atenção à Saúde presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Medicina. **Objetivos:** Promover a adesão ao Papanicolaou para prevenção do câncer do colo do útero no território da ESF e conscientizar a respeito da importância da saúde da mulher, visando sua autonomia. **Métodos:** Os graduandos realizam as práticas no cenário da ESF, na frequência de duas vezes por semana, com carga de 08 horas semanais juntamente com o docente da unidade curricular. Realizou-se um levantamento de dados por meio dos prontuários das pacientes presentes no território. Verificou-se como necessidade de saúde a falta de autonomia pela baixa adesão ao exame Papanicolaou e escassez de retornos. Desenvolveu-se uma ação multidisciplinar de três dias, com demanda espontânea, envolvendo cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia com oficinas de autocuidado e autoestima, palestras informativas abordando desde a puberdade até o envelhecimento do corpo feminino, além de atividades lúdicas como um atrativo nos encontros. **Resultados/discussão:** Constatou-se que apesar da alta incidência de mulheres nos encontros, a realização do exame Papanicolaou não atingiu a adesão esperada, podendo estar relacionado a fatores socioculturais como horários limitados que impedem a realização do exame por motivos laborais e falta de transporte. Também há relação com crenças pessoais como estigmas sobre a dor, vergonha e receio do resultado do exame. Outro fator que influenciou na falta de adesão foi o tempo prolongado para o retorno do exame, o que desestimula as mulheres a procurar o tratamento. Notou-se o quanto é importante incentivar as mulheres a busca da autonomia em saúde. **Conclusão:** Verificou-se que o projeto gerou conscientização sobre a saúde da mulher, porém por falta de autonomia a adesão do

¹ Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, luana0370@gmail.com

² Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, marina.n.nunes@hotmail.com

³ Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, heloisaferrandes360@gmail.com

⁴ Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, karen_longo@yahoo.com.br

⁵ Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, isadoraparradesouza@gmail.com

exame Papanicolaou não atingiu os resultados esperados afetando diretamente na prevenção do câncer de colo de útero. Além disso, concluiu-se a importância de valorizar o autocuidado feminino relacionado a autoestima e promoção de saúde através do incentivo à autonomia.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Saúde da Mulher, Medicina de Família, Estratégia Saúde da Família, Papanicolaou